

**PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO REMUNERADO NO
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
26/01/2014**

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Candidato _____
(EM LETRA DE FORMA)

RG _____ Órg. Exp. _____

Assinatura do Candidato

INSTRUÇÕES QUE DEVERÃO SER OBSERVADAS PELO CANDIDATO:

- 1.** Este caderno contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas cada uma. Verifique se sua prova está completa. Caso não esteja, comunique ao fiscal de sala.
- 2.** A prova terá duração de 04 (quatro) horas.
- 3.** Não será permitido nenhum tipo de consulta, nem qualquer forma de comunicação entre candidatos.
- 4.** Não poderá haver qualquer sinal de identificação pessoal (assinaturas, rubricas ou quaisquer outros sinais) no Cartão de Resposta, sob pena de exclusão do candidato no Processo Seletivo.
- 5.** O Cartão de Resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- 6.** Resolvida a prova ou expirado o tempo de duração, entregue o Caderno de Questões e o Cartão de Respostas ao fiscal da sala.

BOA PROVA!

**PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO REMUNERADO
NO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO**

LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÃO: *As questões 01 a 07 serão baseadas no texto a seguir:*

SER JOVEM

(Artur da Távola. Ser Jovem. 8º ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 13-4)

01. Ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É, sobretudo, não ficar fixado nos padrões da própria formação. Ser jovem é ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável.

02. É acreditar um pouco na imortalidade em vida, é querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível, o distante. Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte de vez em quando. É não saber de nada e poder tudo.

03. Ser jovem é ainda acordar, pelo menos de vez em quando, assobiando uma canção, antes mesmo de escovar os dentes. Ser jovem é não dar bola para o síndico, mas reconhecer que ele está na sua. É achar graça do riso, ter pena dos tristes e ficar ao lado das crianças.

04. Ser jovem é estar sempre aprendendo inglês, é gostar de cor, xarope, gengibirra e pastel de padaria. Ser jovem é não ter

azia, é gostar de dormir e crer na mudança; é meter o dedo no bolo e lamber o glacê.

05. É cantar fora do tom, mastigar depressa e engolir devagar a fala do avô. É gostar de barca da Cantareira, carro velho e roupa sem amargura. É bater papo com a baiana, curtir o ônibus e detestar meia marrom.

06. Ser jovem é beber chuvas, ter estranhas, súbitas e inexplicáveis atrações. É temer o testemunho, detestar os solenes, duvidar das palavras. Ser jovem é não acreditar no que está pensando exceto se o pensamento permanecer depois. É saber sorrir e alimentar secretas simpatias pelos crentes que cantam nas praças em semicírculo, Bíblia na mão, sonho no coração.

07. É gostar de ler e tentar silêncios quase impossíveis. É acreditar no dia novo como obra de Deus. É ser metafísica sem ter metafísica. É curtir trem, alface fresquinha,

cheiro de hortelã. É gostar até de talco. Ser jovem é ter ódio de cachimbo, de bala jujuba, de manipulação, de ser usado.

08. Ser jovem é ser capaz de compreender a tia, de entender o reclamo da empregada e apoiar seu atraso. Ser jovem é continuar gostando de deitar na grama. É gostar de beijo, de pele, de olho. Ser jovem é não perder o hábito de se encabular. É ir para ser apresentado (“- Já conhece o fulano?”) morrendo de medo.

09. Ser jovem é permanecer descobrindo. É querer ir à lua ou conhecer as Finlândias, Escócias e praias adivinhadas. É sentir cheiros raríssimos: cheiro de férias, cheiro de mãe chegando em casa em dia de chuva, cheiro de festa, aipim, camisa nova, marcenaria ou toalha lá do clube.

10. Ser jovem é andar confiante como quem salta, se possível de mãos dadas com o ar. É ter coragem de nascer a cada dia e embrulhar as fossas no celofane do não faz mal. É acreditar em frases, pessoas, mitos, forças, sons, é crer no que não vale a pena, mas ai da vida se não fosse isso.

11. É descobrir um belo que não conta. É recear as revelações e ir para casa com o gosto de seu silêncio amargo ou agridoce.

12. Ser jovem é ter a capacidade do perdão e andar com os olhos cheios de capim cheiroso. É ter tédios passageiros, é amar

a vida, é ter uma palavra de compreensão. Ser jovem é lembrar pouco da infância por não precisar fazê-lo para suportar a vida. Ser jovem é ser capaz de anestésias salvadoras.

13. Ser jovem é misturar tudo isso com a idade que tenha, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta ou dezenove. É sempre abrir a porta com emoção. É esperar dos outros o que ainda não desistiu de querer. Ser jovem é viver em estado de fundo musical de superprodução da Metro. É abraçar esquinas, mundos, espaços, luzes, flores, livros, discos, cachorros e a menininha com um profundo, aberto e incomensurável abraço feito de festa, cocada preta, dentes brancos e dedos tímidos, todos prontos para os desencontros da vida. Com uma profunda e permanente vontade de SER.

* **fossa:** na linguagem informal, "estar na fossa" equivale a estar deprimido, desalentado.

* **gingibirra:** espécie de cerveja de gengibre; termo usado também para designar cachaça.

* **metafísica:** ramo da filosofia que estuda os fundamentos da existência ou realidade.

* **metro:** um dos mais importantes estúdios do cinema americano.

01. O texto se propõe a discutir o que é SER JOVEM. De acordo com o texto é correto afirmar:

- a) o jovem de que o texto fala representa toda a juventude.
- b) o jovem é irresponsável, imaturo, inadequado.
- c) o jovem sabe tudo e não precisa de auxílio.
- d) o jovem é intenso, desumano e absoluto.

02. O autor Arthur da Távola, emprega algumas palavras e expressões próprias da língua coloquial, tais como: "ele está na sua" (3º parágrafo), "curtir o ônibus" (5º parágrafo), "curtir trem" (7º parágrafo). Qual o sentido dessas expressões no contexto.

- a) Conhecer, desejar e vivenciar intensamente.
- b) Fazer o seu papel, desfrutar o ônibus, desfrutar o trem.
- c) Bater papo sem compromisso e saborear a própria conversa.
- d) Ser descontraído e entender o "outro".

03. No texto, o autor faz várias afirmações sobre o que é SER JOVEM. Entre as frases a seguir é incorreto:

- a) Ser jovem é ter a capacidade do perdão.
- b) Ser jovem é ter medo de cair e se machucar.
- c) Ser jovem é ter a mente poluída.
- d) As opções B e C estão incorretas.

04. Na expressão "E ser metafísica sem ter metafísica" (7º parágrafo). É correto afirmar:

- a) Pessoa que vive de modo irresponsável, como se ele fosse único.
- b) Pessoas que tem conhecimentos restritos, pouco sabe sobre a vida.
- c) Pessoa que ainda está em formação e vive no dia a dia as questões que envolvem o "quem sou eu".
- d) As opções B e C estão corretas.

05. A finalidade central do texto, diz respeito a qual destes elementos:

- a) Informar, transmitir conhecimentos científicos.
- b) Aprofundar sobre grande parte dos assuntos psicológicos.
- c) Argumentar e promover reflexões acerca do tema, de modo poético e científico.
- d) Promover reflexões acerca do tema, emocionar e propiciar uma experiência estética.

06. Sobre os períodos: "Ser jovem é ter abertura para o novo" (1º parágrafo); "...é querer ir à lua ou conhecer Finlândias, Escócias e praias adivinhadas" (9º parágrafo); "é ter coragem de nascer a cada dia e embrulhar as fossas no celofane do não faz mal" (10º parágrafo). Julgue as afirmações a seguir, na sequência dos períodos e assinale o que está correto:

I - Ter capacidade de mudar e se deixar surpreender.

II - Ser sonhador.

III - Ter capacidade de se renovar ou recomeçar, de esquecer o passado e viver o presente.

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I está correta.
- d) As opções I, II e III, estão corretas.

07. Sobre o parágrafo "Ser jovem é abraçar esquinas, mundos, espaços [...] com um profundo, aberto e incomensurável abraço feito de festa". Assinale a alternativa cuja alusão é mais coerente com o exposto acima citado.

- a) O desejo de conhecer e vivenciar intensamente, cada uma das coisas que há no mundo.
- b) Odiar coisas com a cor "marrom".
- c) Relacionar-se com o futuro, e esquecer o passado.
- d) Buscar o novo e não romper com os velhos paradigmas.

08. A norma culta considera incorretas construções em que um mesmo termo funciona como complemento de verbos de regências diferentes. Assinale a alternativa que a regência verbal está incorreta.

- a) A diretoria da empresa simpatizou com o jovem advogado e contratou-o.
- b) Todo jovem advogado aspira e sonha ao sucesso.
- c) É um direito seu concordar com nossas opiniões ou discordar delas.
- d) Todo jovem advogado aspira ao sucesso e sonha com ele.

09. Apesar de abominar, por exemplo, a violência e a corrupção, acho-as consequência de nossos atos, pelos quais somos, em medidas diversas, responsáveis. (João Ubaldo Ribeiro). As palavras em destaque referem-se respectivamente a:

- a) A violência e a corrupção - nossos atos.
- b) A violência - responsáveis.
- c) A corrupção - nossos atos.
- d) Medidas diversas - nossos atos.

10. Assinale a alternativa que contém formas verbais que preenchem corretamente as lacunas:

Ao ___ que os colegas iriam se desentender, ___ de imediato e pedi-lhes que se ___ para evitar um mal maior.

- a) Previr - intervir - contivessem.
- b) Previr - intervem - contivessem.
- c) Prever - intervem - contesse.
- d) Previr - intervi - contessem.

11. A oração "ser jovem é beber chuvas" (6º parágrafo), constitui sintaticamente:

- a) Predicado verbal.
- b) Verbo intransitivo.
- c) Predicado nominal.
- d) Predicado verbo-nominal.

12. Em "ser jovem é ter a capacidade do perdão e andar com os olhos cheios de capim cheiroso" (10º parágrafo), o elemento coesivo destacado estabelece relação de:

- a) Adição.
- b) Oposição.

- c) Conclusão.
- d) Causa.

13. Considere estas frases. Está(ão) correta(s) quanto ao uso da palavra em destaque:

I - Aos participantes serão distribuídos bastantes canetas.

II - Eles se prepararam bastante para o Processo Seletivo do TJ-MA.

III - Havia bastante candidato no processo seletivo do TJ-MA.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas I e II estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

14. Identifique a alternativa que torna correta a regência nominal no seguinte período:

Nós estamos aptos ___ qualquer trabalho, já que fomos os primeiros ___ fazer o treinamento e estamos convencidos ___ que nossos conhecimentos serão úteis ___ todo o grupo.

- a) para - a - de - a.
- b) para - a - sobre - por.
- c) a - a - de - para.
- d) por - a - por - para.

15. Observando os aspectos de pontuação concordância, colocação pronominal, podemos afirmar que:

I - Na oração "A ética, como morada humana, não é algo pronto e construído de uma só vez". Há um uso inadequado no que diz respeito à pontuação, uma vez que se usou a vírgula entre o sujeito "a ética" e o verbo ser (é).

II - Na oração "[...] o ser humano separa uma parte do mundo para, moldando-a a seu jeito, construir um abrigo [...]". O pronome pessoal oblíquo átono a está enclítico ao verbo no gerúndio, em início de oração, de acordo com a norma culta.

III - Na oração "Na ética há o permanente e o mutável". Há um erro de concordância, uma vez que o sujeito o permanente e o mutável é composto, logo o verbo haver (há) deveria estar na terceira pessoa do plural.

Assinale:

- a) Se I e II estão corretas.
- b) Se apenas II está correta.
- c) Se I e III estão corretas.
- d) Se I, II e III estão corretas.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

16. Quanto às comarcas é INCORRETO afirmar que:

- a) Não podem ser constituídas por mais de um termo judiciário.
- b) As de entrância inicial terão um único juiz.

- c) Dividem-se em três entrâncias, denominadas de inicial, intermediária e final, e serão classificadas pelo Tribunal de Justiça, por maioria absoluta dos seus membros.
- d) Podem ser constituídas por mais de um termo judiciário, tendo a denominação daquele que lhe servir de sede.

17. Refere-se a um dos requisitos para criação de novas comarcas:

- a) População mínima de quinze mil habitantes e cinco mil eleitores no termo judiciário que servirá de sede.
- b) População mínima de vinte mil habitantes e cinco mil eleitores no termo judiciário que servirá de sede.
- c) População mínima de vinte mil habitantes e quatro mil eleitores no termo judiciário que servirá de sede.
- d) Audiência prévia do Presidente do Tribunal de Justiça.

18. Por maioria absoluta de seus membros efetivos e por votação secreta, o Plenário do Tribunal de Justiça elegerá seu presidente, vice-presidente e o corregedor-geral da Justiça em sessão

- a) A ser realizada na segunda quarta-feira do mês de outubro dos anos ímpares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.
- b) A ser realizada na segunda quarta-feira do mês de outubro dos anos pares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.
- c) A ser realizada na primeira quarta-feira do mês de outubro dos anos ímpares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.
- d) A ser realizada na primeira quarta-feira do mês de outubro dos anos ímpares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, permitida a reeleição.

19. O Regimento Interno do Tribunal de Justiça fixa a competência

- a) Apenas do Plenário.
- b) Apenas do Plenário e das Câmaras Reunidas.
- c) Do Plenário, das Câmaras Reunidas e das Câmaras Isoladas.
- d) Nenhuma das respostas anteriores.

20. A representação do Poder Judiciário Estadual compete

- a) Ao Corregedor-Geral da Justiça.
- b) Ao Presidente do Tribunal de Justiça.
- c) Ao Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
- d) Ao Juiz Diretor do Fórum da Capital.

21. Aos Juizados Especiais Criminais compete processar e julgar

- a) Os crimes a que a lei comine pena máxima superior a um ano.
- b) Os crimes de maior potencial ofensivo.
- c) Os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a um ano, inclusive os de procedimento especial.
- d) Os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a um ano, exceto os de procedimento especial.

22. As unidades jurisdicionais dos Juizados Especiais serão criadas

- a) Por resolução.
- b) Por ato da Presidência do Tribunal de Justiça.
- c) Por lei.
- d) Por ato da Corregedoria Geral de Justiça.

23. Acerca do Corregedor-Geral da Justiça é CORRETO afirmar:

- a) Poderá requisitar qualquer processo da inferior instância, tomando ou expedindo nos próprios autos, ou em provimento, as providências ou instruções que entender necessárias ao bom e regular andamento do serviço.
- b) Não poderá requisitar processo da inferior instância, salvo com autorização do Plenário do Tribunal.
- c) Será substituído em suas férias, licenças e impedimentos pelo Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
- d) Será substituído em suas férias, licenças e impedimentos pelo Presidente do Tribunal de Justiça.

24. Em suas férias, licenças e impedimentos, o Corregedor Geral de Justiça será substituído

- a) Pelo Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça.
- b) Pelo Desembargador Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
- c) Pelo Desembargador Decano do Tribunal.
- d) Por Desembargador designado através de decisão do Plenário.

25. O ingresso na Magistratura de carreira dar-se-á

- a) No cargo de Juiz Substituto de Entrância Inicial, mediante concurso público de provas e títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça.
- b) No cargo de Juiz Substituto de Entrância Inicial, mediante concurso público de provas e títulos, realizado pela Escola da Magistratura.
- c) No cargo de Juiz Titular de Entrância Inicial, mediante concurso público de provas e títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça.
- d) No cargo de Juiz Titular de Entrância Inicial, mediante concurso público apenas de provas, realizado pelo Tribunal de Justiça.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

26. Existe situação Patrimonial Positiva quando:

- a) Há diferença positiva entre o ativo real e passivo real.
- b) Há diferença negativa entre o ativo real e passivo real.
- c) Os capitais próprios superam os capitais de terceiros.
- d) Não há diferença entre o ativo real e passivo real.

27. Segundo a Lei 6.404/76, a Reserva Legal é classificada no Patrimônio Líquido e é considerada uma:

- a) Reserva de Reavaliação.
- b) Reserva de Capital.
- c) Reserva de Correção Monetária.
- d) Reserva de Lucro.

28. A conta, Devedores Duvidosos é, classificável em:

- a) Ativo.
- b) Passivo.
- c) Despesas Operacionais.
- d) Imobilizado.

29. A conta Duplicatas Descontadas é classificável em:

- a) Ativo.
- b) Passivo.
- c) Despesas Operacionais.
- d) Fornecedores.

30. Quando ocorre uma operação de desconto de duplicatas, qual a conta a ser debitada?

- a) Duplicatas a Receber.
- b) Bancos – Conta Movimento.
- c) Duplicatas Descontadas.
- d) Fornecedores.

31. Quando o cliente não paga uma duplicata no banco, que havia sido descontada, qual a conta a ser creditada na contabilidade da empresa?

- a) Duplicatas a Receber.
- b) Duplicatas Descontadas.
- c) Bancos c/Movimento.
- d) Despesas Operacionais.

32. O office-boy da empresa foi assaltado, e \$ 500 em dinheiro foram roubados. O débito do lançamento deste evento será uma conta de:

- a) Disponível.
- b) Perdas.
- c) Despesas.
- d) Obrigações.

33. Cheques já emitidos, mas ainda não apresentados (descontados) pelos favorecidos:

- a) Fazem com que o saldo da conta razão da empresa seja menor do que o saldo do banco.
- b) Fazem com que o saldo da conta razão da empresa seja maior do que o saldo do banco.
- c) Não geram discrepâncias entre saldos dos bancos e conta razão da empresa.
- d) Fazem com que o saldo da conta razão da empresa seja nulo.

34. Quando ocorre uma operação de desconto de duplicatas, qual a conta a ser creditada?

- a) Duplicatas a Receber.
- b) Bancos c/Movimento.
- c) Duplicatas Descontadas.
- d) Despesas Operacionais.

35. O capital circulante é determinado pela diferença entre:

- a) O ativo total e o ativo permanente.
- b) O ativo total e o passivo total.
- c) O ativo circulante e o passivo circulante, podendo ser positivo, negativo ou nulo.
- d) A soma do ativo circulante mais o realizável a longo prazo menos o passivo circulante mais o exigível a longo prazo.

36. Quando o ativo circulante é maior que o passivo circulante, temos:

- a) Capital circulante positivo (líquido).
- b) Capital circulante negativo.
- c) Capital circulante nulo.
- d) Capital de giro negativo.

37. Contas patrimoniais do Passivo:

- a) Caixa, duplicatas a pagar e mercadorias.
- b) Marcas e patentes, direitos autorais e duplicatas a receber.
- c) Capital, reservas e lucros acumulados.
- d) Empréstimos Bancários, Fornecedores e Salários a Pagar.

38. Existe situação Patrimonial Negativa quando:

- a) Há diferença negativa entre o ativo real e passivo real.
- b) Há diferença positiva entre o ativo real e passivo real.
- c) Os capitais próprios superam os capitais de terceiros.
- d) não há diferença entre o ativo real e passivo real.

39. Segundo a Lei das Sociedades Anônimas, a Depreciação Acumulada é classificada como:

- a) Ativo Não Circulante – Investimentos.
- b) Conta Retificadora de Passivo.
- c) Conta de Disponibilidade.
- d) Ativo Não Circulante – Imobilizado.

40. Uma empresa que opera em compra e venda de mercadorias adquiriu mercadorias a prazo, no valor de \$ 8.000,00 (oito mil \$). Na operação da compra, há um fato contábil:

- a) Modificativo.
- b) Permutativo.
- c) Misto.
- d) Esta operação não caracteriza um fato.

41. A Lei de responsabilidade Fiscal trouxe importantes alterações no orçamento público do Brasil, tais como:

- a) Anexos de Riscos Fiscais.
- b) Classificação por funções.
- c) Plano Plurianual (PPA).
- d) LDO.

42. As previsões orçamentárias devem referir-se a um período limitado no tempo. Esse enunciado está relacionado ao princípio da:

- a) Universalidade.
- b) Especificação.
- c) Anualidade.
- d) Exclusividade.

43. A transferência de créditos entre Unidades Gestoras do mesmo Órgão é denominado:

- a) Repasse.
- b) Provisão.
- c) Sub-repasse.
- d) Destaque.

44. A Unidade Gestora responsável pela elaboração da proposta orçamentária do Órgão/Entidade é denominada:

- a) Setorial de Contabilidade.
- b) Setorial de Auditoria.
- c) Unidade Gestora Responsável pelo Orçamento.
- d) Setorial Orçamentária.

45. A movimentação de créditos entre Unidades Gestoras de Órgãos diferentes é denominada:

- a) Destaque.
- b) Provisão.
- c) Repasse.
- d) Descentralização Interna.

46. São estágios da Receita Pública:

- a) Fixação, lançamento e arrecadação.
- b) Empenho, liquidação e pagamento.
- c) Previsão, Lançamento, arrecadação e reconhecimento.
- d) Previsão, fixação e recolhimento.

47. De acordo com as categorias econômicas, as receitas classificam-se em:

- a) Receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias e industriais e outras.
- b) Receitas de custeio e de capital.
- c) Receitas de operações de créditos e de transferências.
- d) Receitas correntes e de capital.

48. Na classificação da despesa pública, quanto à natureza, as categorias econômicas incluem:

- a) Despesas correntes, pessoal e encargos.
- b) Despesas correntes e despesas de capital.
- c) Despesas de capital, vencimentos e vantagens pessoal civil.
- d) Despesas de custeio e outras transferências correntes.

49. A dívida flutuante compreende:

- a) Os restos a pagar, serviço da dívida a pagar, depósitos e débitos de tesouraria.
- b) Restos a Pagar e o serviço da dívida a pagar.
- c) Restos a pagar, serviço da dívida a pagar e operações de crédito a curto prazo.
- d) Depósitos, retenções de terceiros e os restos a pagar.

50. Regime contábil aplicável para a escrituração da despesa e da receita orçamentária, respectivamente, é:

- a) Caixa e Competência.
- b) Competência e Caixa.
- c) Competência para receitas e despesas.
- d) Unidade de pagamentos e recebimentos.